

Cultura Japonesa: História do bairro da Liberdade em São Paulo.

Em 1912, os imigrantes japoneses passaram a residir na Rua Conde de Sarzedas, ladeira íngreme, onde, na parte baixa, havia um riacho e uma área de mangue. Um dos motivos de procurarem essa rua é que quase todas as casas tinham porões, e os aluguéis dos quartos no subsolo eram incrivelmente baratos. Nesses quartos, moravam apenas grupos de pessoas. Para aqueles imigrantes, aquele cantinho da cidade de São Paulo significava esperança por dias melhores. Por ser um bairro central, de lá poderiam se locomover facilmente para os locais de trabalho.

Já nessa época, começaram a surgir as atividades comerciais: uma hospedaria, um empório, uma casa que fabricava tofu (queijo de soja), outra que fabricava manju (doce japonês) e firmas agenciadoras de empregos, formando assim a “Rua dos Japoneses”.

Em 1915, foi fundada a Taisho Shogakko (Escola Primária Taisho), que ajudou na educação dos filhos de japoneses, então em número aproximado de 300 pessoas.

Em 1932, eram cerca de 2 mil japoneses em São Paulo. Eles vinham diretamente do Japão e do interior de São Paulo, após encerrarem o contrato de trabalho na lavoura. Todos vinham em busca de uma oportunidade na cidade. (...)